



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large '1' and a '2'.

Ata n.º 2

Aos vinte e nove dias do mês de outubro do ano de dois mil e doze, pelas dez horas, reuniu na sala quatrocentos e um do Instituto Superior Politécnico Gaya, o júri das provas públicas com vista à atribuição do título de especialista na área 762 – Trabalho Social e Orientação, requeridas pela Mestre Fátima Conceição Aleixo Vilela, no âmbito do agrupamento constituído para esse efeito, entre Instituto Superior Politécnico Gaya, Instituto Politécnico de Bragança, Instituto Politécnico do Cávado Ave, Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Instituto Superior de Administração e Gestão, Instituto Superior de Ciências da Informação e Administração e o Instituto Superior de Educação e Ciências.

O referido júri foi designado pelo despacho n.º 57/2012, do Presidente do Instituto Superior Politécnico Gaya, de vinte de junho de dois mil e doze, tendo sido presidido pelo Prof. Doutor Lino Augusto Tavares Dias, que por delegação de competências do Presidente do ISPGaya, atribuídas pelo Despacho n.º 56/2012 de vinte de junho, presidiu.

Estiveram presentes o Doutor José Carlos Pereira de Moraes, indicado pelo Instituto Superior Politécnico Gaya, o Doutor Adalberto Dias de Carvalho, indicado pelo Instituto Superior de Ciências Empresariais e do Turismo, o Doutor Jean-Martin Marie Rabot, indicado pelo Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho e o Doutor António Manuel Leitão da Silva, indicado pela Câmara Municipal do Porto.

Aberta a sessão, o Presidente cumprimentou todos os membros do júri, apresentando-os individualmente aos presentes e agradecendo a colaboração por eles prestada ao participarem neste ato. Informou também que por motivos relacionados com a sua atividade profissional o vogal do júri, Doutor João Salazar Leite, indicado pela Cooperativa António Sérgio para a Economia Social, não poderia tomar parte naquele ato. De seguida, procedeu à indicação da metodologia a seguir na condução das Provas, referindo que, numa primeira parte, seria realizada a prova pública constituída pela apreciação e discussão do currículo profissional, nos termos do art.º 5.º, alínea a) do Decreto-Lei n.º 206/2009, de 31 de agosto, e após um interregno de 2 horas passar-se-ia à segunda parte, para a realização da prova pública constituída pela apreciação e discussão do trabalho profissional, nos termos do art.º 5.º, alínea d) do Decreto-Lei n.º 206/2009, de 31 de agosto.

Assim sendo, e nos termos do disposto no decreto-lei n.º 206/2009, de trinta e um de agosto de dois mil e nove, deu-se início à prova correspondente à apreciação do currículo profissional, seguindo-se a discussão. Foram arguentes principais o Doutor Adalberto Dias de Carvalho e o Doutor António Manuel Leitão da Silva tendo também intervindo os restantes membros do júri.

Respeitando o estipulado pelo número 2, do artigo n.º 14, do decreto-lei n.º 206/2009, deu-se início pelas catorze horas e trinta minutos à prova correspondente à apresentação e apreciação crítica do trabalho de natureza profissional no âmbito da área em que são prestadas as provas, com o título "Projetos Sociais: Um Projeto, Uma Intervenção, Um

Recurso". Foram arguentes principais o Doutor Jean-Martin Rabot e o Doutor José Carlos Pereira de Moraes.

Concluídas as provas, teve lugar a reunião do júri para apreciação das mesmas e para deliberação sobre o resultado final do candidato, através de votação nominal fundamentada, nos termos dos artigos 12.º e 15.º, do decreto-lei n.º 206/2009.

O Prof. Doutor Lino Tavares Dias Jorge solicitou aos elementos do júri que fundamentasse a sua votação pela mesma ordem que intercederam nas provas.

O *Doutor Adalberto Dias de Carvalho* referiu: A candidata Fátima Vilela revelou nos documentos entregues e durante a prestação pública das suas provas uma excelente síntese entre o seu percurso profissional e a experiência adquirida e a sua capacidade para refletir de modo fundamentado sobre esse percurso e essa experiência.

Detém assim, no meu entender, todas as competências necessárias à obtenção do título de especialista.

O *Doutor António Leitão da Silva* referiu: A candidata Fátima Aleixo Vilela demonstrou possuir conhecimentos profissionais académicos e experiência profissional diversificada condicente com o grau a que se propôs.

A apresentação por si efetuada espelhou a validade do trabalho desenvolvido, com forte pendor experiencial associado a um forte sustentáculo académico.

Expôs as suas ideias de forma clara, com postura crítica perante os desafios diários à atividade de interventor social.

O *Doutor Jean-Martin Marie Rabot* referiu: A Candidata, Dra. Maria de Fátima Vilela defendeu provas para o título de especialista, em que foram discutidos publicamente o CV e o Projeto.

O Projeto alicerça-se em boas referências teóricas, com recurso à corrente da Escola de Chicago e ao pensamento de Maffesoli sobre o tribalismo.

Demonstra um grande conhecimento do terreno reflexo de uma forte experiência profissional. A representação em provas públicas, em 29 de outubro de 2012, veio comprovar a grande qualidade das reflexões propostas no projeto, assim como o seu caráter original, pertinente e prospetivo.

São essas as razões pelas quais me pronuncio muito positivamente sobre a aprovação da candidata ao título de 'Especialista' feito no ISPGaya em 29 de outubro de 2012.

O *Doutor José Carlos Pereira de Moraes* referiu: A candidata Fátima Conceição Aleixo Vilela reúne todas as condições para a obtenção do título de especialista na área a que se candidata – trabalho social e orientação. Efetivamente, a apresentação oral e toda a argumentação apresentada, secundada com melhorias já propostas em reunião anterior de júri para o trabalho escrito que realizou, mostram uma adequada integração entre a teoria e a prática do trabalho social.

A candidata realiza um relacionamento entre aportes da teoria existentes em termos das ciências sociais a nível nacional e internacional, e a sua prática profissional, entendida como uma ação estratégica em termos de desenvolvimento e da integração social, entendendo o



projeto «Lagarteiro e o Mundo» como uma componente cultural do empowerment, com repercussões em todos os domínios de exercício da cidadania pelos quais se afere a integração social.

Por fim, o Doutor Lino Tavares Dias referiu que face aos fundamentos apresentados pelo júri dava a candidata por Aprovada por unanimidade, concedendo-se, dessa forma, o título de Especialista na área de Trabalho Social e Orientação (762).

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, tendo da mesma sido lavrada a presente ata, que vai ser assinada por todos os membros do júri.

O Presidente do Júri

Doutor Lino Augusto Tavares Dias

Os Vogais:

Doutor José Carlos Pereira de Moraes

Doutor Adalberto Dias de Carvalho

Doutor Jean-Martin Marie Rabot

Doutor António Manuel Leitão da Silva